

CAROLINA MARIA DE JESUS E MAURA LOPES CANÇADO: UM ESTUDO EM CONSTELAÇÃO SOBRE A NARRATIVA AUTOBIOGRÁFICA ENQUANTO FORMA DE VIDA

Stefanie de Almeida MacÊdo, Aluisio Ferreira de Lima

Esta proposta de apresentação nos Encontros Universitários compartilha os primeiros resultados teóricos da pesquisa de mestrado intitulada "A narração autobiográfica como forma de vida: um estudo dos diários de Carolina Maria de Jesus e Maura Lopes Cançado", desenvolvida sob a orientação do Prof. Dr. Aluísio Lima. Com ela, objetivamos compreender como narrativas autobiográficas se manifestam enquanto um conjunto de práticas sociais interligadas, ou seja, enquanto forma de vida. Agrupando conceitos do campo da teoria crítica, da psicologia social, da teoria da literatura e dos estudos de gênero, nos colocamos ao lado das particularidades que estes horizontes nos apresentam, principalmente quando unidos e contrapostos, por isso, nos orientamos pelo método das constelações, no qual os conceitos, a despeito de suas distâncias, podem compor um mesmo plano para facilitar a compreensão de um cenário. Nessa produção, as obras de Walter Benjamin, Theodor Adorno, Axel Honneth, Rahel Jaeggi, Gloria Anzaldúa, Lélia Gonzalez e Sueli Carneiro são de relevância central. Nos diários de Carolina e Maura, escritos principalmente na década de 1960, encontramos nuances da intersecção entre as questões de gênero, raça, classe e saúde mental que afetam a existência da mulher em um contexto terceiro-mundista, bem como reflexões sobre o lugar da escrita que ocupam. Assim, nos encontramos com duas mulheres de origem social, de classe e de raça bastante distintas, experimentando de forma muito díspar o que então é ser mulher no Brasil, mas partilhando a necessidade de enfrentar o silenciamento e a opressão decorrentes da condição de gênero por meio de narrações que nos apresentam muito mais do que duas mulheres. A partir disso, podemos debater aspectos como reconhecimento, invisibilização e crítica social tendo como fundamento o estatuto da narração nos relatos autobiográficos. Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento desta pesquisa.

Palavras-chave: NARRATIVA. FORMAS DE VIDA. SENTIMENTOS DE INJUSTIÇA. AUTOBIOGRAFIA.